BULLYING ESCOLAR
PARÁGRAFOS DA ARGUMENTAÇÃO – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA
ID: JPF

redigir

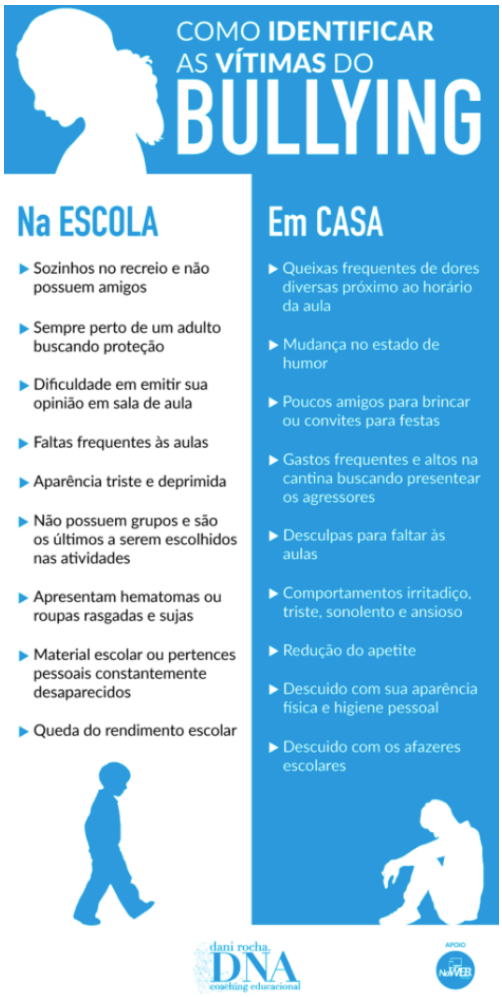
Texto I

"A maioria das escolas, tanto públicas quanto privadas, ainda tem um ambiente hostil e violento. Em geral, elas acreditam que os casos podem ser resolvidos apenas com conversas pontuais ou continuam na negação do problema", diz Ana Paula Lazzareschi, advogada especialista no tema [bullying]. Para ela, colégios têm o dever de implementar programas efetivos de combate ao bullying, e podem até ser processados caso não comprovem as ações. O bullying é caracterizado como ato de violência física ou psicológica que acontece de modo intencional e repetitivo. A intimidação normalmente se dá de maneira velada. (...) Uma lei federal estabelece como responsabilidade das escolas a promoção de medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate ao bullying. "Ele ocorre no parque, nas imediações da escola, no recreio. Em sala de aula, vai acontecer quando o professor está de costas ou dando atendimento individual a algum aluno. Por isso, é preciso um olhar atento às pistas que os alunos dão", diz a psicóloga Luciana Lapa, orientadora da Escola Stance Dual, em São Paulo, e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (Gepem) das Universidades Estaduais de Campinas (Unicamp) e Paulista (Unesp).

Para Luciana, atitudes violentas podem ser resultado de vários fatores. "A experiência do bullying, o sofrimento prolongado e a falta de ajuda podem resultar em uma ação violenta. Nunca se sabe qual é a personalidade da vítima, qual é a sua situação familiar, e (quando há) quais seus problemas psiquiátricos."

Por Isabela Palhares, https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2017/10/21/interna_nacional,910338/especialistas-veem-falhas-no-combate-ao-bullying.shtml, Adaptado para fins didáticos.

Texto II



Disponível em: https://brainacademy.net.br/wp-content/uploads/2019/11/infografico-vitimas-bullying-509x1024.png. Acesso em 2.dez.2024.

COMANDO: Adiante, oferecemos a você um parágrafo introdutório (o primeiro parágrafo de um texto dissertativo deve conter o projeto textual) sobre o tema: **"Os impactos do bullying no ambiente escolar".**

Você deverá escrever os **PARÁGRAFOS DA ARGUMENTAÇÃO** (dois), em conformidade com os argumentos adiantados no projeto. Construa tópicos frasais e utilize conectivos/operadores argumentativos – conjunções ou locuções conjuntivas para iniciar os parágrafos.

Para desenvolver os parágrafos da argumentação, aproveite tanto as informações da coletânea de apoio, quanto seu conhecimento sobre o tema.

A agressão gratuita e repetitiva, quer física, quer moral, infelizmente, já é realidade no ambiente escolar (1). Sem dúvida, o baixo rendimento e a evasão escolares não só da vítima, mas também do agressor, estão implicados ao bullying(2). Com efeito, já está comprovado que o agressor traz consigo desequilíbrios emocionais importantes, e a mesma situação se estende àquele que é alvo da agressão – a depressão e até mesmo ao suicídio passam a ser constantes na vida do agredido (3). Assim, quando o assunto envolve situações sociocomportamentais, a Educação deve ser priorizada (4).

Análise do projeto textual: 1 – apresentação do tema; 2 – antecipação do primeiro argumento, a ser desenvolvido no segundo parágrafo; 3 – antecipação do segundo argumento, a ser desenvolvido no terceiro parágrafo; 4 – tese.

Você já sabe, mas não custa lembrar...
O tópico frasal é a ideia central, ou seja, a mais importante do parágrafo e, por isso, ele deve surgir no início do parágrafo. Não se deve construir parágrafo de apenas uma frase – ideal é que sejam duas ou três, por parágrafo.

Comece o segundo parágrafo assim: CONECTIVO + TÓPICO FRASAL (PARÁFRASE DA ANTECIPAÇÃO DO PRIMEIRO ARGUMENTO + COMENTÁRIOS E/OU EXEMPLOS E/OU EXPLICAÇÕES REFERENTES AO TÓPICO FRASAL + FINALIZAÇÃO DO RACIOCÍNIO/DA IDEIA.

Para o terceiro parágrafo, use a mesma estratégia – agora com a paráfrase da antecipação do segundo argumento.